

9.

Projecto de Letra para o Hymno Nacional

2.ª. 112
1934

I

Ouviram do Ipiranga as margens placidas
Da Independência o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fulgidos,
Brilhou no céu da pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Pelo amor da liberdade
Desafia o nosso peito a própria morte!

O' Pátria amada,
Exaltada,
Salve, salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança a' terra desce
Quando em teu céu azul, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece!

Gigante pela própria natureza,
É bello, é grande, impavido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza!

Terra adorada
Entre outras mil,
É tu, Brasil,
O' Pátria amada!

Dos filhos de teu flanco é mãe gentil,
Pátria amada, Brasil!

II

Deitado eternamente em berço esplendido,
 Entre as ondas do mar e o céu profundo,
 Fulgurando, ó Brasil, joia da America
 Iluminada ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida,
 Teus risonhos, lindos campos tem mais flores,
 "Nossos bosques tem mais vida"
Nossa vida, no teu seio, mais amores!"

O' Patria amada,
 Isolatrada,
 Salve, salve!

Brasil! Siga de amor eterno symbolo
 O pavilhão que ostentas estrellado
 E diga o verde-louro dessa flammula:
 - Paz no futuro e gloria no passado!

Mas de justica erguendo a clava forte,
 Verás que um filho teu não foge á luta,
 Nem teme, quem te adora, a propria morte!

Terra adorada
 Entre outras mil,
 És tu, Brasil,
 O' Patria amada!

Dos filhos se teu flanco és mãe gentil,
 Patria amada, Brasil!

Outubro

909

Oprio Dupre G. Trody